

Categoria

**Trabalho Acadêmico\Resumo Expandido**

Titulo do Trabalho

**ORGANIZAÇÃO DA REDE DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

Nome do Autor (a) Principal

**Cristina Toyoko Hashimoto**

Nome (s) do Coautor (a) (s)

**Talita de Souza Nardi; Evilin Nataly Magalhaes Orestes**

Nome (s) do Orientador (a) (s)

**Angélica Góis Morales**

Instituição ou Empresa

**UNESP – Univ. Estadual Paulista**

Instituição (s) de Fomento

**Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)**

E-mail de contato

**toyokohashimoto@gmail.com**

Palavras-chave

**Rede de Educação Ambiental da Alta Paulista. Organização. Aprendizagem coletiva.**

## 1 INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, na tentativa de pensar e agir dentro de um paradigma sistêmico e complexo, observa-se que a sociedade contemporânea vem organizando-se na forma de redes, que propiciam flexibilidade e autonomia, potencializam o fluxo dinâmico e as conexões e permitem acompanhar a velocidade acelerada de informações a cada dia. Dessa forma, a rede de relações além de aproximarem as pessoas também contribui para a interconexão entre os elos e suas respectivas relações diante de algum objetivo em comum. Pode-se exemplificar tal arranjo, quando pessoas ou entidades se associam para fazer um trabalho conjunto e precisam se comunicar e organizar a sua forma de trabalho, no entanto, a rede apresenta uma configuração horizontal, em que todos podem exercer o poder e a responsabilidade e tomando decisões de forma colaborativa (MARTINHO, 2003).

Assim, como as redes representam uma importante ferramenta de disseminação de informações, a Educação Ambiental também se tornou uma ferramenta essencial para o processo de busca do inter-relacionamento entre o conhecimento e as práticas de desenvolvimento sustentável (GRANATO, 2007). Ainda segundo Granato (2007), a Educação Ambiental proporciona aos participantes desse processo educacional mudanças comportamentais, aquisição de conhecimento, habilidades e atitudes que possibilitem a prática da cidadania.

Adams e Gehlen (2008), ressaltam que a Educação Ambiental é uma forma de educar, voltada para a sustentabilidade ambiental, e que estão inseridos nos espaços de educação formal (educação sistematizada), não-formal (ONG's, associações, empresas) e informal (educação do cotidiano).

Frente ao exposto, torna-se relevante a organização e dinamização da Rede de Educação Ambiental da Alta Paulista (REAP), como uma rede social que articulará pessoas e instituições que atuam no Município de Tupã e região (dentro da abrangência da Alta Paulista) e que compartilham de pensamentos e ações na área da educação



ambiental por meio de encontros presenciais esporadicamente e listas de discussão virtuais.

## 2 OBJETIVO GERAL

Organizar a Rede de Educação Ambiental da Alta Paulista (REAP) para melhor articulação entre indivíduos e instituições que atuam nessa área a fim de somar esforços para a construção de elos representativos de todos os segmentos da sociedade, criando sinergia e diálogo de saberes entre os atores envolvidos em ações, programas e projetos de Educação Ambiental e contribuindo na promoção de parcerias e acordos na construção coletiva de práticas e conhecimentos socioambientais locais e regionais.

## 3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos foram:

- Pesquisar obras na área de educação ambiental, a fim da realização de leituras, fichamentos e discussões em grupos para conhecimento das pesquisas realizadas na área;
- Diagnosticar instituições e profissionais que atuam em projetos de educação ambiental no Município de Tupã e na região que compõe a Alta Paulista para identificação de possíveis elos representativos para participarem da REAP;
- Realizar Fórum de Educação Ambiental, que é uma reunião presencial para estabelecer a articulação entre os elos que atuam na área e elaborar de forma conjunta a carta de convivência, as ações e os princípios da Rede de Educação Ambiental da Alta Paulista;
- Criar e facilitar a lista online para socialização e discussão da Rede de Educação Ambiental Paulista (REAP) do gmail para a obtenção de um ambiente em comum

de comunicação entre os elos e discussões ao entorno de temas atuais para possíveis formações de grupos de estudo sobre a educação ambiental;

- Elaborar o blog da Rede de Educação Ambiental da Alta Paulista (REAP), para que os participantes possam divulgar informações sobre eventos, cursos e ações sobre a temática Educação Ambiental de Tupã e região que compõe a Alta Paulista.

#### 4 METODOLOGIA

Os sujeitos envolvidos são pessoas e instituições que atuam na área de educação ambiental do Município de Tupã e região da Alta Paulista. Os procedimentos metodológicos de cunho qualitativo apresentam-se inseridos num processo totalmente participativo, pois a atuação em redes supõe valores e propósito coletivos diante da interconexão de objetivos comuns. Para tanto, foi realizado um mapeamento do público que atua na área, abrangendo os municípios da Alta Paulista que são: Adamantina, Arco-Íris, Bastos, Dracena, Flora Rica, Flórida Paulista, Herculândia, Iacri, Inúbia Paulista, Irapuru, Junqueirópolis, Lucélia, Mariápolis, Marília, Monte Castelo, Nova Guataporanga, Oriente, Osvaldo Cruz, Ouro Verde, Pacaembu, Panorama, Parapuã, Paulicéia, Pompéia, Pracinha, Queiroz, Quintana, Rinópolis, Sagres, Salmourão, Santa Mercedes, São João do Pau D'Alho, Tupã e Tupi Paulista.

Após tal levantamento, as seguintes atividades que foram desenvolvidas foram:

- criação do blog da Rede de Educação Ambiental da Alta Paulista (REAP);
- elaboração do logotipo da REAP e aprovação e modificação do logotipo com o grupo na reunião;
- realização de uma reunião presencial para a articulação entre os sujeitos;
- moderar o processo de elaboração de objetivos, princípios e termo de convivência para a efetivação da rede, promovendo a participação e a opinião de todos os presentes na reunião.

#### 6 RESULTADO (S)

Diante da primeira reunião presencial, foi formalmente dado o início da criação e organizado da REAP. Essa reunião com os convidados proporcionou à rede novos contatos, bem como a troca de informações com vários profissionais de diversas áreas, a integração entre os mesmos e a realização do cadastro “termo de adesão”. O evento possibilitou também a escolha do logotipo da rede pelos convidados, a complementação dos termos da rede, e a exibição da página da rede na internet com a proposta de compartilhar eventos e receber novas ideias para a página.



Figura 1: Logotipo da REAP

Fonte: Os autores

Diante da realização de todas as etapas para a criação da REAP, desde as leituras e discussões realizadas pelo grupo de estudos, do mapeamento das cidades da região da Alta Paulista, até o dia da realização da reunião presencial, a REAP vem atuando por meio da lista de discussão criada no gmail, o que garante a continuidade do diálogo e da troca entre os participantes.

Por meio da lista de discussão pôde-se decidir coletivamente sobre o logotipo da REAP que se torna a nossa marca representativa que pode ser observado abaixo, representando através de seu formato a inter-relação promovida pela rede.

Sendo assim, a REAP hoje encontra-se formada organizada inicialmente. No entanto, ainda serão necessários outros encaminhamentos para fortalecer e garantir a

continuidade da troca de informações e reuniões presenciais, como cursos sobre redes e como utilizar os meios das redes sociais e lista de discussão.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, considerando a organização da REAP, foi possível promulgar a articulação da malha dos elos da rede, tendo como parceria indivíduos e instituições interessadas na pauta ambiental e na integração e troca de informações e, ainda no fortalecimento de ideias, ações e assuntos conectados diretamente ao meio ambiente.

Com o objetivo de criar um canal de escoamento de informação e interligação a criação do blog foi de extrema importância para tal finalidade de comunicação, divulgação de eventos, encontros, diálogos propostos entre outras ações, mas que ainda está com pouca utilização. No entanto, a REAP está nos seus primeiros passos e, espera-se que a partir de tal formação dos membros, as ações e princípios da REAP possam ser efetivadas.

## REFERÊNCIAS

MARTINHO, Cássio; **REDES**: uma introdução às dinâmicas da conectividade e da auto-organização. Brasília: WWF-Brasil, 2003.

GRANATO, Eder; **Desenvolvimento Sustentável**: Garantia de vida com qualidade. Araçatuba: Somos, 2007.

ADAMS, B. G.; GEHLEN, L.; A educação ambiental por diferentes olhares, in: PEDRINI, A. de G.; **Educação Ambiental Empresarial no Brasil**. São Carlos: Rima, 2008. Cap. 2, p. 16.